

EFICIÊNCIA DOS CARRAPATICIDAS EM REBANHOS DO SUL DE MINAS GERAIS

Luana Luiza de Souza COSTA¹, Kerfla Ferreira BELÍCIO¹, Jéssica Reis VILELA¹, Thiago Henrique Diniz TEIXEIRA¹, Rafael Carlos de CASTRO¹, Rodrigo Alves BARROS²

¹ Estudantes de Medicina Veterinária – Unincor

² Orientador e Professor do Curso de Medicina Veterinária – Unincor

e-mail: prof.rodrigo.barros@unincor.edu.br

Palavras-chave: *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, Carrapatos, resistência.

Resumo:

Os carrapatos são os ectoparasitos que causam maiores prejuízos para a produção de bovinos. Em particular, o *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* é responsável por graves prejuízos para os produtores de leite e seu controle vem sendo dificultado pela resistência desses ixodídeos aos acaricidas. O objetivo foi avaliar a resistência dos carrapatos aos principais carrapaticidas comerciais. As amostras de carrapatos foram coletadas em três propriedades do Sul de Minas Gerais. Foram coletadas cerca de 80 a 100 fêmeas ingurgitadas de *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, de cada propriedade. O teste foi realizado pelo método de imersão. Os produtos carrapaticidas testados foram Amiphos, Ectofós, Triatox, Flytion, Alatox, e Butox. Os resultados parciais correspondem a duas propriedades. Para o cálculo da eficiência dos carrapaticidas considerou-se os resultados das posturas das teleóginas, ou seja, não levou em consideração a eclodibilidade dos ovos. Estabeleceu-se a proporção entre peso da postura e peso das teleóginas, e multiplicou-se pela capacidade do produto matar as teleóginas e/ou inibir a postura. Na propriedade A três produtos (Ectofós, Triatox, Flytion) apresentaram eficiência máxima (100%) e os demais produtos apresentaram, respectivamente, Alatox (97,28%), Flytion (93,29%) e Butox (74,39%). Na propriedade B dois produtos (Alatox e Flytion) apresentaram eficiência máxima (100%) e os demais produtos apresentaram, respectivamente, Amiphos (99,96%), Triatox (99,93%), Ectofós (99,32%) e Butox (77,92%). Quando os resultados de eficiência são menores que 80% não se recomenda o uso deste produto. Portanto, em ambas as propriedades, A e B, o carrapaticida Butox não seria recomendado para o controle de ectoparasitas. A eficiência do carrapaticida é variável de acordo com a capacidade de resistência adquirida pelo carrapato. Dessa forma, embora nas duas propriedades testadas o produto de menor eficiência tenha sido o mesmo, não se pode fazer inferências sobre a qualidade do produto. O produto em questão é comumente utilizado, portanto, a resistência dos carrapatos pode dever-se a alta pressão de seleção a este produto. A má utilização dos banhos carrapaticidas é decorrente de uso de produtos em concentrações erradas, quantidade insuficiente de solução para cada animal, banhos mal administrados, além do uso da mesma base por longos períodos. O uso do teste de biocarrapaticidograma permite orientar o uso de bases carrapaticidas mais eficazes para cada população de carrapatos. A facilidade da execução do teste, aliada ao baixo custo e rapidez dos resultados possibilita que este teste seja utilizado rotineiramente no controle estratégico de ectoparasitos. A falta de conhecimento sobre a realização e aplicação do teste faz com que o mesmo seja pouco utilizado, dessa forma, cabe aos técnicos disseminarem e disponibilizarem esta tecnologia junto aos produtores.

APOIO: A equipe agradece o Laboratório de Virologia Veterinária da UFLA pela doação das bases carrapaticidas utilizadas nos testes.